

Cardeal Tempesta

PÁGINA 5

COMBUSTÍVEIS

Crédito extra de R\$ 7,5 bi para subsídios

Natural e Biocombustíveis (ANP) e servirão para atender despesas relacionadas a ações de subvenção econômica previstas em medidas provisórias editadas neste ano. O governo federal detalhou sexta-feira, medidas adicionais para frear os preços dos combustíveis no Brasil, em meio à disputa de segundo turno na eleição presidencial. O conjunto envolve ampliação da desoneração da gasolina e do etanol hidratado, além de nova subvenção ao diesel. **PÁGINA 3**

STF

Fachin manda PF investigar ameaças contra Dino

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pediu sexta-feira que a Polícia Federal (PF) investigue ameaças contra o ministro do Supremo Flávio Dino. A medida foi tomada após Dino postar em suas redes sociais mensagens nas quais foi ameaçado de morte. As ameaças também foram direcionadas a outros ministros do STF. O tribunal está “atento à segurança de seus ministros” e manterá a articulação com os órgãos competentes para garantir a proteção dos membros da Corte, informou o STF. Na postagem publicada nas redes sociais, Flávio Dino disse que não vai alterar sua atuação profissional diante das ameaças. “Se um juiz passar a ter medo de decidir um processo, à vista do suposto risco de sofrer perseguições. **PÁGINA 7**

SENADO

Alcolumbre pauta PEC do fim da escala 6x1 para quarta-feira



LULA MARQUES/ABRASIL

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (**foto**), marcou para a próxima quarta-feira a votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a jornada de seis dias de trabalho por um de descanso (6x1). A PEC 221, de 2019, prevê descanso remunerado de 2 dias por semana, sem redução salarial, e reduz a atual jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, com uma regra de transição de 14 meses. Ao agendar a votação, Alcolumbre disse que cumpre, portanto, o compromisso de colocar a proposta na pauta “com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental”. A PEC pelo fim da escala 6x1 foi aprovada pela Câmara dos Deputados em dois turnos em maio deste ano e foi encaminhada ao Senado. Por se tratar de uma proposta de emenda constitucional, a matéria precisa ser aprovada nas duas Casas legislativas, em dois turnos em cada uma. **PÁGINA 2**

UFPE

Ministra libera R\$ 40 mi para universidade 'incendiada'

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, anunciou sexta-feira, investimento de R\$ 40 milhões para a compra dos equipamentos de laboratório perdidos no incêndio na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na quinta-feira, o ministro da Educação anunciou outros R\$ 28 milhões para a reestruturação da estrutura danificada e para a manutenção das pesquisas em andamento. "O que estou me comprometendo desde já é com uma ajuda emergencial daquilo que correspondia ao investimento que nós fizemos em infraestrutura de pesquisa. São os equipamentos que a Finep adquiriu", disse a ministra. **PÁGINA 7**

CNI

Indústria vê juros altos como principal barreira ao crédito



DIVULGAÇÃO

Os juros altos são o principal obstáculo para a indústria brasileira acessar crédito, segundo pesquisa divulgada nesta sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre as empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento de curto ou médio prazo, 76% apontaram as taxas ele-

vadas como uma das principais barreiras. Nas operações de longo prazo, com vencimento superior a cinco anos, os juros foram citados por 69% dos empresários. “A queda dos juros leva um tempo para se refletir no custo do crédito”, afirma em nota Maria Virgínia Colusso **(foto)**, analista da CNI. **PÁGINA 2**

CAIXA DE ASSISTÊNCIA

RJ identifica desvios de R\$ 400 mi na Cedae Saúde

Uma auditoria realizada pelo governo do estado do Rio de Janeiro identificou indícios de desvios superiores a R\$ 400 milhões na Caixa de Assistência dos Empregados da Cedeae (Cedeae Saúde). O levantamento apontou possíveis irregularidades no pagamento por serviços e suspeita de favorecimento de empresas ligadas à antiga direção da entidade. O relatório será encaminhado ao Ministério Público estadual (MPRJ) para aprofundamento da apuração dos fatos e adoção de medidas judiciais. A Cedeae Saúde é uma empresa criada em 1988, que gerencia a assistência de saúde de funcionários ativos, dependentes, aposentados e pensionistas, totalizando 17 mil beneficiados. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA (1,37%) / 186.340,46 / 2.512,87 / Volume: 26.573.658.581 / Negócios: 3.824.230										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	-0,32% (ago.)	Compra	Venda		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.									
ITUB4	44,28	+4,68	+1,98	FSPF11F	0,25	+38,89	+0,07	SEQL3	0,060	-14,29	-0,010	Dow Jones	52.048,83	+0,71	Taxa Selic	(16/09)	13,75%	13,65%	DÓLAR Ptax - BC	
BDBC4	18,51	+4,11	+0,73	FSRF11F	0,09	+28,57	+0,02	SEQL3F	0,070	-12,50	-0,010	S&P 500	7.764,7	+1,49	TR	(30/09)	0,1690%	0,1690%	Compra: 5,1809	-0,76%
MGLU3	7,46	+12,52	+0,83	TOKY3F	10,900	+19,00	+1,740	AMBP3	0,17	-10,53	-0,02	US Tech 100	29.716	+2,97	BM&F/grama/RJ	R\$ 713,49			DÓLAR comercial	
ITSA4	14,60	+3,11	+0,44	CTAX3F	1,830	+18,83	+0,290	COCE3	29,41	-9,51	-3,09	Euronext 100	1.897,91	+0,89	EURO Comercial				Compra: 5,1737	Venda: 5,1743
CSAN3	3,96	+6,45	+0,24	CTAX3F	1,650	+17,86	+0,250	JFEN3F	2,09	-8,33	-0,19	CAC 40	8.138,94	+0,92	Poupança	(30/09)	0,6698%	0,6698%	DÓLAR turismo	
												FTSE 100	10.739,01	+0,75					Compra: 5,1906	Venda: 5,3706

MERCADOS

Bovespa renova recorde e tem melhor semana em 6 anos

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou ao fim da primeira semana completa de outubro. No acumulado da semana, o índice subiu 8,82% - melhor desempenho semanal desde março de 2020 -, renovando recorde em 209.066,90 pontos. No dia, o índice avançou 1,38%. No mês, a alta já é de 12,2% e, no ano, de 29,7%. O giro financeiro no dia foi de R\$ 39 bilhões.

O movimento da bolsa também veio em linha com o sentimento positivo em relação a mercados emergentes no exterior: o EEM, maior ETF de ações ligado a esses mercados, subiu 1,06% no dia. Além disso, as bolsas em Nova York também encerraram no azul no pregão e na semana.

O petróleo teve alta na sessão regular, e os contratos do Brent seguem acima da faixa dos US\$ 100 o barril, o que mantém os investidores de olho nos efeitos para a inflação global. Por outro lado, o desempenho da commodity dá suporte aos papéis da Petrobras, em um contexto em que operadores e analistas dão ênfase aos fatores domésticos como grandes catalisa-

dores para a força da renda variável local.

O SMLL, das empresas de menor capitalização, subiu 4,26% hoje e 20,14% na semana, enquanto o IMOB, do setor imobiliário, teve avanço de 5,49% hoje e 20,77% na semana. O comportamento também aparece no ICON, de consumo e varejo, com alta de 3,49% no dia e 17,7% na semana.

DÓLAR

O dólar exibiu queda firme sexta-feira, e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,00 após dois pregões. Além do ambiente externo de apetite ao risco, que levou à valorização de pares do real,

Após mínima de R\$ 4,9766, no início da tarde, o dólar à vista terminou a sessão em baixa de 0,78%, a R\$ 4,9851. O real apresentou nesta sexta o segundo melhor desempenho entre as divisas mais líquidas, atrás apenas do peso colombiano.

A moeda norte-americana termina a primeira semana após o primeiro turno das eleições com perdas de 4,44% no mercado local, o que faz o real exibir os maiores ganhos no período entre todas as divisas. No ano, o dólar recua 9,18%.

SENADO

Alcolumbre pauta PEC do fim da escala 6x1 para quarta-feira

SANDRA MANFRINI/AE

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou para a próxima quarta-feira, a votação, em primeiro turno, da PEC 221, que põe fim à escala 6x1. "Cumpro, assim, o compromisso de colocar a proposta em votação, com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental. Caberá a cada senador e a cada senadora decidir com liberdade, consciência e convicção", afirmou Alcolumbre em comunicado divulgado há pou-

co. Segundo ele, o Senado "segue trabalhando pelos brasileiros". Mais cedo, o presidente do Senado já tinha declarado a intenção de colocar a PEC em votação na próxima semana, em vídeo gravado ao lado do senador e governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos).No vídeo, o presidente do Senado destaca a atuação de Cleitinho que, mesmo não integrando a base do governo do presidente Lula, é um defensor da aprovação da redução da jornada de trabalho.

BANCO CENTRAL

Trump cria comitê para investigar Cook e avaliar sua demissão

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criou um comitê para investigar acusações de que a diretora do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Lisa Cook prestou declarações falsas em documentos de financiamento imobiliário. A medida, determinada em memorando datado de quarta-feira passada, representa uma nova tentativa do republicano de afastá-la do banco central norte-americano. O grupo deverá avaliar se há justa causa para destituir

Cook e encaminhar uma recomendação à Casa Branca.

A investigação será conduzida pelo assessor presidencial de política econômica, pelo presidente da Comissão de Igualdade de Oportunidades no Emprego e pelo diretor do Escritório de Ética Governamental, com possibilidade de consultar o Departamento de Justiça.

Trump determinou que Cook compareça a uma audiência na Casa Branca em 5 de novembro, com duração máxima de quatro horas. A sessão será fechada ao público, mas terá transcrição.

CNI

Indústria vê juros altos como principal barreira ao crédito

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os juros altos são o principal obstáculo para a indústria brasileira acessar crédito, segundo pesquisa divulgada nesta sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Entre as empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento de curto ou médio prazo, 76% apontaram as taxas elevadas como uma das principais barreiras. Nas operações de longo prazo, com vencimento superior a cinco anos, os juros foram citados por 69% dos empresários.

A Sondagem Especial 107 – Condições de Acesso ao Crédito em 2026 ouviu 1.701 empresas industriais, de 3 a 12 de agosto, sobre as condições enfrentadas entre fevereiro e julho. O universo da pesquisa inclui 692 pequenas, 612

médias e 397 grandes empresas industriais em todo o país.

Apesar de ainda liderarem o ranking de obstáculos, as taxas perderam peso em relação à pesquisa anterior. Em 2025, eram apontadas por 80% das empresas nas operações de curto e médio prazo e por 71% nas de longo prazo.

“A queda dos juros leva um tempo para se refletir no custo do crédito, que ainda chega bastante elevado para as empresas”, afirma em nota Maria Virgínia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI.

OUTRAS BARREIRAS

Depois dos juros, as exigências de garantias reais aparecem como o principal entrave nas operações de curto e médio prazo. O problema foi citado por 33,4% das empresas. No crédito de longo

prazo, o percentual ficou em 31,5%.

A burocracia foi mencionada por 13,6% dos empresários nas operações de curto e médio prazo. Já no longo prazo, a segunda dificuldade foi o prazo de carência considerado insuficiente, citado por 18,9%.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS

- Juros elevados: 76% no curto/médio prazo e 69% no longo prazo;
- Garantias reais: 33,4% e 31,5%, respectivamente;
- Burocracia: 13,6% no curto/médio prazo;
- Carência insuficiente: 18,9% no longo prazo.

BUSCA POR CRÉDITO

Quase metade das empresas industriais, 49,9%, não tentou contratar ou renovar crédito de

curto ou médio prazo no período analisado. Apenas 22,9% conseguiram contratar ou renovar financiamento, e 7,5% tentaram, mas não obtiveram os recursos.

No crédito de longo prazo, 54% não buscaram financiamento. Outros 15,5% conseguiram contratar ou renovar operações, e 9,2% tentaram, sem sucesso.

Considerando apenas as empresas que efetivamente buscaram crédito, a taxa de frustração aumentou em relação a 2025:

- Curto/médio prazo: 24,7%, contra 20% em 2025;
- Longo prazo: 37,2%, contra 33% no ano anterior.

As pequenas empresas tiveram os maiores índices de insucesso. No longo prazo, por exemplo, 48,2% das pequenas e 48,1% das médias não conseguiram obter o crédito procurado, ante 29,9% das grandes.

IPCA

Inflação oficial de setembro acelera para 0,82%, mostra IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A inflação oficial de setembro, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de setembro em 0,82%. É o maior patamar desde março de 2026 (0,88%).

O resultado no mês passado foi pressionado pelo fim do Bônus de Itaipu, um desconto que os consumidores receberam na cota de luz de agosto.

Com o índice de setembro, a inflação passar a acumular 4,58% em 12 meses, acima da meta do governo, que tolera até 4,5%. Em agosto, quando o IPCA havia apresentado deflação (-0,32%), o acumulado estava em 4,22%.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A última vez e que a soma de 12 meses havia ultrapassado o teto da meta tinha sido em junho (4,64%).

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

ACIMA DA EXPECTATIVA

O IPCA do mês passado veio acima da estimativa do mercado. O relatório do boletim Focus da última segunda-feira, sondagem

do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projeta que a inflação de setembro ficaria em 0,60%. Para o fim de 2026, o mercado sinaliza 5,01%.

Habitação, transportes e alimentos foram os grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE que mais empurraram o IPCA para cima:

- Alimentação e bebidas: 0,83% (impacto de 0,18 p.p.)
- Habitação: 2,31% (0,35 p.p.)
- Artigos de residência: 0,27% (0,01 p.p.)
- Vestuário: 0,71% (0,03 p.p.)
- Transportes: 0,89% (0,18 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,08% (0,01 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,26% (0,03 p.p.)
- Educação: 0,04% (0,00 p.p.)
- Comunicação: 0,64% (0,03 p.p.)

FIM DO BÔNUS

A habitação foi o grupo que mais pressionou o IPCA por causa do custo da energia elétrica, que avançou 7,98% em setembro. Dessa forma, a conta de luz foi o preço que mais puxou a inflação para cima no mês passado, com impacto de 0,32 ponto percentual. Em agosto, havia caído 7,63%. A explicação principal da aceleração de um mês para o outro está na devolução do Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores tiveram na conta de luz do mês anterior.

O bônus consiste na distribuição do saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, hidrelétrica estatal, que vira crédito nas contas de energia.

Em setembro, como não teve mais esse desconto, a conta de luz “normal” é comparada com a de agosto, mais baixa, fazendo com que a diferença de um mês

para o outro seja maior. Esse efeito já era esperado pelo IBGE e por analistas.

O analista do IBGE Fernando Gonçalves lembra que em setembro do ano passado houve comportamento semelhante, com o grupo habitação subindo 2,97%.

O IBGE informou ainda que houve reajuste contratual na conta de luz de Belém, São Luís e Vitória. Como o IPCA é um índice nacional, movimentos em determinadas regiões metropolitanas influenciam a média do índice.

De acordo com o economista Roberto Luis Troster, coordenador do Centro de Estudos Fipe do Endividamento das Empresas Brasileiras, trata-se de um “efeito pontual, com influência limitada sobre o próximo mês”.

Em outubro está previsto um refresco na conta de luz, uma vez que a bandeira vigente será a verde, ou seja, sem cobrança adicional.

TRANSPORTES

O grupo de transportes (+0,89%) foi pressionado pelas passagens aéreas, que subiram 9,66%. Além disso, os combustíveis ficaram 1,41% mais caros. Houve elevação nos preços da gasolina (1,21%), etanol (3,16%), óleo diesel (1,69%) e do gás veicular (0,10%).

ALIMENTOS

Depois de três meses seguidos de queda, o grupo alimentação e bebidas subiu em setembro. A alimentação no domicílio ficou 0,96% mais cara.

Fernando Gonçalves explica que a volta de aumento de preços dos alimentos é explicada por questões de oferta, ou seja, me-

nos produção de alimentos. Ele cita questões climáticas, como mais frio e chuva.

“Com mais frio, o tomate demora mais a amadurecer. A chuva atrapalhou a plantação de batatas. A cebola fica mais úmida, com qualidade ruim no bulbo”, exemplifica.

“Sem chuva e sem sol na medida certa, a gente acaba tendo alguma influência que chega no bolso do consumidor”, complementa ele, que não crava que os efeitos climáticos já sejam impacto do fenômeno El Niño, aquecimento irregular de parte do oceano Pacífico.

MONITORAMENTO

O índice de difusão indica que 55% dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram aumento de preço. No mês passado, estava em 54%.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia - ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic - e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em setembro, o grupo serviços subiu 0,61% e acumula 5,98% em 12 meses. Já o agrupamento de monitorados saltou 1,59% e soma 4,13% ao longo de um ano.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.



REFORÇOS

Crédito extra de R\$ 7,5 bilhões para subsídios a combustíveis

O governo federal abriu crédito extraordinário de R\$ 7,52 bilhões em favor do Ministério de Minas e Energia para financiar programas de subsídio à produção e à importação de combustíveis. De acordo com a Medida Provisória nº 1.395, publicada sexta-feira, do total liberado, R\$ 6,17 bilhões serão destinados ao diesel de uso rodoviário. Os R\$ 1,35 bilhão restantes tratam de outros derivados de petróleo. Os recursos serão destinados à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e servirão para atender despesas relacionadas a ações de subvenção econômica previstas em medidas provisórias editadas neste ano.

MEDIDAS

O governo federal detalhou sexta-feira, medidas adicionais para frear os preços dos combustíveis no Brasil, em meio à disputa de segundo turno na eleição presidencial. O conjunto envolve ampliação da desoneração da gasolina e do etanol hidratado, além de nova subvenção ao diesel. A validade é de um mês. Para a gasolina, a desoneração é no valor de R\$ 0,89, relativos à cobrança atual de Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Na prática, será zerada a cobrança federal do combustível, com aumento de R\$ 0,26 da desoneração que já estava em



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

vigor (em R\$ 0,63). O impacto passa de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 2,8 bilhões por mês. Esse valor já considera o custo da desoneração do etanol, mantida em R\$ 0,19 por litro. Além de ampliar em R\$ 0,26 a desoneração da gasolina A, zerando a tributação federal, o governo também elevou de R\$ 0,25 para R\$ 0,43 por litro a subvenção ao etanol. A medida terá impacto de R\$ 800 milhões no período, cerca de R\$ 400 milhões acima do impacto anterior. Por determinação legal, é necessário manter o diferencial competitivo entre etanol e gasolina. No diesel, foi anunciada uma subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro apenas para o combus-

tível importado. O custo estimado é de R\$ 1,6 bilhão nos próximos 30 dias. O valor se soma à subvenção de R\$ 2,12 por litro já concedida previamente - tanto importado quanto produção nacional. Foi percebida uma subida no percentual de diesel importado para garantir a oferta interna. A subvenção ao importador foi justificada para garantir abastecimento interno e evitar a volatilidade de preço. A medida sobre o diesel será viabilizada via portaria. Para a gasolina e etanol, haverá decreto. "As medidas são incorporadas ao relatório trimestral, portanto todas impactam a nossa meta de resultado primário e nós fazemos, tomamos as medi-

das dentro do espaço fiscal que nós temos. Aqui nos valendo particularmente das receitas extraordinárias do óleo conforme a lei recentemente aprovada pelo Congresso", declarou Bruno Moretti. O governo aponta, como justificativa, preços em patamar acima do verificado no período pré-guerra no Oriente Médio. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, justificou as medidas como mais um passo do governo em usar o aumento de arrecadação para "proteger" a população brasileira. "A situação do Brasil, comparativamente com o resto do mundo, porque o choque de preço acontece no mundo todo, segue sendo melhor", declarou.

MEIO AMBIENTE

Governo retira hidrovía do Rio Tapajós de lista de concessões

JOÃO CAIRES/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos apresentou na quinta-feira, a agenda de concessões para o ciclo 2027/2030. A concessão de serviços hidroviários para manutenção da navegabilidade na hidrovía do Rio Tapajós foi retirada da carteira depois de impasses entre as áreas técnicas do Executivo. A discussão sobre a dragagem da hidrovía opõe a defesa da ampliação da infraestrutura logística, considerada estratégica para o escoamento de grãos do Centro-Oeste pelos portos do Arco Norte, a preocupações ambientais e sociais relacionadas à intervenção no rio.

Para setores produtivos, a manutenção da navegabilidade pode reduzir riscos operacionais e dar maior previsibilidade ao transporte fluvial, em especial com a iminência de um El Niño que deve levar uma seca severa ao Norte do País a partir de 2027. As áreas técnicas dos Ministérios de Portos e Aeroportos e dos Transportes defendem o processo. Já organizações indígenas e socioambientais questionam os impactos da atividade sobre os ecossistemas e os territórios de comunidades tradicionais, além de cobrarem consulta prévia às populações afetadas, conforme a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho

(OIT). A Secretaria-Geral da Presidência da República e o Ministério dos Povos Indígenas se opõem à concessão. As pastas ganharam a disputa interna e conseguiram adiar a concessão. A controvérsia ganhou força após protestos indígenas levarem à suspensão da contratação da dragagem em fevereiro de 2026, enquanto questionamentos do Ministério Público Federal sobre licenciamento ambiental e consulta às comunidades ampliaram a discussão sobre os requisitos para a execução das obras. A retirada do projeto da carteira de investimento recomendada para o próximo ciclo adia ainda mais as discussões sobre o

serviço. Foram mantidos os projetos de concessão das hidrovias do Rio São Francisco, do Rio Paraguai (Tramo Sul), do Rio Madeira, do Rio Tocantins, da Lagoa Mirim e da Hidrovía Verde. A carteira de obras públicas e manutenção de infraestrutura do setor também contempla intervenções operacionais e de dragagem em vias estratégicas como os rios Amazonas, Solimões, Tietê (com obras de derrocamento em Nova Avanhandava) e o Pedral do Lourenço, além da conservação e construção de Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) nos estados do Amazonas, Rondônia, Roraima, Amapá e Pará.

BANCOS

Febraban alerta que criminosos usam nome da entidade em golpes

ANDRÉ MARINHO/AE

Criminosos têm usado o nome da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para aplicar golpes financeiros na sociedade, alertou a entidade, em nota sexta-feira. No comunicado, a Febraban lembra que é uma associação civil sem fins lucrativos, representativa de instituições financeiras, e não tem relacionamento direto com clientes do sistema bancário. "A Febraban não contata pessoas físicas ou jurídicas por SMS, ligação telefônica, carta, e-mail, WhatsApp ou quaisquer redes sociais, para realização de procedimentos de segurança ou para a efetivação de operações financeiras. Trata-se de modalidade de golpe", disse o diretor de Serviços e Segurança da Febraban, Raphael Mielle. Em um dos episódios identificados nesta semana, a logomarca da Febraban aparecia no perfil do WhatsApp de um criminoso, que enviava a mensagem "assunto urgente" denunciando uma falsa transação suspeita na conta corrente de um usuário. O esquema busca obter dados pessoais da vítima para realizar operações em nome da pessoa. A entidade também vem observando com recorrência o golpe do falso empréstimo, em que grupos criminosos criam páginas e perfil falsos na internet. Esses perfis se passam por

instituições financeiras e oferecem crédito em condições vantajosas. Após o interessado preencher o cadastro, a liberação dos recursos é condicionada ao pagamento antecipado de taxas, impostos ou outros valores, sob a alegação de que a cobrança é prática normal no mercado ou exigência da Febraban. Mielle orienta que consumidores desconfiem sempre que houver a exigência de pagamento antecipado para liberar empréstimos. "Cobranças de impostos, taxas de cadastro ou adiantamento de parcelas como condição para receber o crédito são sinais de golpe. A Febraban não oferece empréstimos nem cobra valores para sua liberação", alerta. A Febraban também recomenda que, ao receber um contato suspeito, as pessoas interrompam a comunicação imediatamente, não forneçam senhas, códigos ou dados pessoais, nem realize qualquer pagamento ou transferência. O alerta surge em um momento em que o setor financeiro tem ampliado os esforços para lidar com o aumento na incidência de atividades fraudulentas, principalmente pelo celular. Como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, em reportagem recente, executivos da indústria já veem o País em uma "epidemia" de golpes.

ACORDO

EUA emitem licença para fornecimento de diesel russo ao mercado

THAIS PORSCH/AE

O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC, na sigla em inglês) do Departamento do Tesouro dos EUA informou sexta-feira, que aplicou uma autorização de transações relacionadas à venda, entrega, descarregamento e importação de diesel da Rússia até 7 de abril de 2027. Segundo o Tesouro, outras sanções permanecem em vigor e a licença atual não autoriza nenhum débito em uma conta nos livros de uma instituição financeira dos EUA no banco central russo, no Fundo

Nacional de Riqueza da Federação Russa ou no Ministério das Finanças do país. No período da tarde de sexta-feira, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou que chegou a um acordo com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para o fornecimento imediato de mais de 300 mil toneladas de diesel ao mercado dos EUA e internacional. Segundo o republicano, Moscou também enviará outras 500 mil toneladas em novembro e 1 milhão de toneladas logo depois em meio a preocupações de oferta global.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDEERH-RJ – Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Avenida das Américas, n.º 17150, Edifício A5, Bloco 01, Sala 529, Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, RJ. Cep: 22790-704, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os empregados da empresa CONQUISTA SERVIÇO E TERCEIRIZAÇÃO DE MAO DE OBRA LTDA, CNPJ nº 05.769.219/0001-73, filiados e não filiados, lotados no município que integra sua base territorial, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada por meio virtual em 16/10/2026, às 13h, em primeira convocação, e às 13h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com acesso pelos canais oficiais do sindicato e da empresa, para deliberarem sobre: a) autorização para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2028; b) vigência, data-base e reajuste salarial; c) pisos, benefícios e demais condições econômicas e sociais; d) contribuição assistencial e direito de oposição; e) autorização para assinatura, transmissão, registro e demais atos necessários à formalização do instrumento coletivo. Rio de Janeiro/RJ. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 183/2027

O Pregoeiro André Luís Borges de Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 183/2027 no dia 23/10/2026 às 14:00h.

- Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS USO GERAL (ATROPINA, SULFATO 0,25 MG/ML; BISACODIL 5 MG COMPRIMIDO; CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO; CARBONATO DE CÁLCIO 500 MG COMPRIMIDO e etc.) Processo nº. 33409.007546/2026-03. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.6/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (SERINGA DESCARTÁVEL E OUTROS) (28 ITENS), estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.012483/2026-16. Abertura da sessão pública às 10h do dia 21/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.09/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS EXPANSORES PLÁSMÁTICOS (28 ITENS), estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.001656/2026-62. Abertura da sessão pública às 10h do dia 22/10/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

FAROS CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS LTDA. CNPJ 29.200.473/0001-14 - NIRE 3321045973-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS

A administração da FAROS CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 29.200.473/0001-14, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33210459732 ("Sociedade"), nos termos da Cláusula Sétima do contrato social e dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil, convoca os sócios da Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral de Sócios ("Assembleia"), em primeira convocação, no dia 23 outubro de 2026, às 08h30min, nas dependências da sede social, localizada na Avenida Atlântica, nº 1130, Ent nº 1, sala 1001, Sup. Cl 80648, 14º andar, parte B, bairro Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.021-000, para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) o ingresso de sócios; (ii) a abertura de filial da Sociedade em Porto Alegre/RS; e (iii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade. Informações Gerais: Para participação na Assembleia, os sócios ou seus representantes deverão apresentar documento de identificação e, quando aplicável, instrumento de mandato com especificação dos atos autorizados. Rio de Janeiro/RJ, 13 de outubro de 2026. Felipe Antônio Bichara – Diretor Administrativo.

CEFET/RJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 214/2026

OBJETO: o objeto da presente licitação é a aquisição de materiais de consumo para o curso técnico em Manutenção Automotiva da Uned Maria da Graça do Cefet/RJ, visando atender às necessidades da Coordenação de Manutenção Automotiva. NÚMERO DO PROCESSO: 23063.003093/2026-32. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 13/10/2026, às 10h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras/pt-br. ABERTURA DAS PROPOSTAS: em 29/10/2026, às 10h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras/pt-br. RETIRADA DE EDITAL: o edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br). Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2026. Maxuel Chaves Sampaio – Pregoeiro do Cefet/RJ.

FUNDO DE PENSÃO

Govereno identifica desvios de R\$ 400 mi na Cedae Saúde

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Uma auditoria realizada pelo governo do estado do Rio de Janeiro identificou indícios de desvios superiores a R\$ 400 milhões na Caixa de Assistência dos Empregados da Cedae (Cedae Saúde).

O levantamento apontou possíveis irregularidades no pagamento por serviços e suspeita de favorecimento de empresas ligadas à antiga direção da entidade.

O relatório será encaminhado ao Ministério Público estadual (MPRJ) para aprofundamento da apuração dos fatos e adoção de medidas judiciais.

A Cedae Saúde é uma empresa criada em 1988, que gerencia a assistência de saúde de funcionários ativos, dependentes, aposentados e pensionistas, totalizando 17 mil beneficiados.

O levantamento começou após a exoneração do então presidente da Cedae Saúde, Eric Frederik Gualberto, em junho

de 2026. Ao assumir, a nova diretoria da entidade constatou que os arquivos com nomes de fornecedores e a contabilidade de dezembro de 2023 a abril de 2026 foram apagados.

Os auditores, entretanto, conseguiram recuperar os dados, que apontaram indícios de favorecimento de empresas ligadas à antiga administração. A investigação revelou que quatro empresas que fazem parte de uma offshore ligada a Eric nas Ilhas Virgens Britânicas receberam R\$ 95 milhões

durante sua gestão na Cedae Saúde.

A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores da antiga gestão Cedae fazia repasses mensais para o funcionamento da Cedae Saúde. Entretanto, a gestão atual constatou que os valores para o custeio da entidade eram muito acima do necessário.

O repasse era, em média, R\$ 20 milhões por mês para a Cedae Saúde. Atualmente, o valor gira em torno de R\$ 6 milhões, uma redução de 70%.

CHACINA DE CASTRO

MPRJ denuncia mais oito PMs que participaram da Operação Contenção

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Auditoria da Justiça Militar do Rio de Janeiro recebeu três denúncias contra oito policiais militares que participaram da Operação Contenção, realizada em 28 de outubro de 2025 nos Complexos da Penha e do Alemão, zona norte da cidade do Rio, que resultou na morte de 122 pessoas, entre elas, cinco policiais civis e militares.

Os policiais foram denunciados por crimes de invasão de domicílio, furto e recusa de obediência militar. As denúncias foram feitas pelo Grupo de Atuação Especializada (Gaesp) do

Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) adotou uma série de medidas após a Operação Contenção, no âmbito da investigação independente conduzida pelo Gaesp.

Entre as providências iniciais estão a instauração de Procedimento Investigatório Criminal (PIC) autônomo, o monitoramento em tempo real pelo plantão de operações e o acionamento dos protocolos previstos na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 635), conhecida como ADPF das Favelas.

Além da investigação da

atuação policial e do contato com familiares das vítimas, o trabalho também se desenvolveu no eixo técnico-científico, com a produção de laudos relativos às vítimas da ação e análise de mais de 3.600 horas de gravações das câmeras corporais dos policiais militares.

Até o momento, o MPRJ, por meio do Gaesp e das promotorias de Justiça junto à Auditoria da Justiça Militar, apresentou seis denúncias contra 17 policiais militares por ilegalidades praticadas durante a operação, envolvendo apropriação de armamento, furto de peças de veículos, invasões de domicílio,

constrangimento de moradores, subtração de bens, além de tentativas de obstrução ou desligamento de câmeras corporais.

OPERAÇÃO CONTENÇÃO

A operação, realizada pelo governo do Rio de Janeiro em 28 de outubro de 2025 nos Complexos da Penha e do Alemão, é considerada a operação policial mais letal da história do país. A ação deixou 122 mortos.

O foco era conter o avanço da organização criminosa Comando Vermelho (CV), cumprindo mandados de prisão e de busca e apreensão. Durante a ação, 23 pessoas foram presas.

ENCONTRO DE MILICIANOS

Flávio Bolsonaro faz ato ao lado do futuro governador Douglas Ruas

Ao lado do deputado estadual Douglas Ruas (PL-RJ), candidato a governador do Rio de Janeiro, o candidato à Presidência da República pelo PL, senador Flávio Bolsonaro, disse sexta-feira que ambos estão alinhados em “declarar guerra” ao crime organizado.

"Aos narcoterroristas de Comando Vermelho, PCC e milícias que estão aqui no Rio, estão em São Paulo, estão em todo o Brasil".

O candidato conversou com jornalistas no intervalo de um evento de campanha, no qual reuniu apoiadores e políticos, na Ilha Itanhangá, um espaço de eventos na Barra da Tijuca, bairro nobre do Rio de Janeiro.

Em 2003, Flávio, então deputado estadual, propôs uma mo-

ção de louvor ao miliciano Adriano da Nóbrega. Em 2005, Adriano também recebeu a Medalha Tiradentes, por iniciativa de Flávio.

O parlamentar também chegou a ter empregadas, em seu gabinete, a mãe e a esposa de Adriano. Flávio é ainda acusado de destinar uma emenda parlamentar de quase R\$ 200 mil para um projeto esportivo a pedido de Robson Calixto, conhecido como Peixe, miliciano condenado por envolvimento na morte da vereadora Marielle Franco.

Já Douglas Ruas é filho de Capitão Nelson (PL), prefeito de São Gonçalo. Em 2008, no relatório final da CPI das Milícias da Alerj, o pai de Ruas foi citado como um dos líderes da milícia na região. Ele nega as acusações.

PROGRAMAS SOCIAIS

No ato, Flávio Bolsonaro chamou de "boatos" a informação de que ele privatizaria a Petrobras.

O candidato agradeceu o apoio firmado na véspera pelo candidato derrotado à Presidência Augusto Cury (Avante) e afirmou que “está conversando” com outros partidos. O candidato afirmou que vai manter os programas sociais e se disse alvo de campanhas de notícias falsas.

“Há várias mentiras circulando. Uma delas é que eu acabaria com o Bolsa Família. Isso é mentira”, declarou.

O senador tem sido alvo de críticas porque no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023, enviado ao Congresso em 2022, o governo de Jair Bolsonaro propôs uma redução de 59%

nos recursos do programa Farmácia Popular, diminuindo a verba de R\$ 2,04 bilhões para cerca de R\$ 804 milhões (um corte de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão).

A coordenadora econômica da campanha de Flávio Bolsonaro, Daniella Marques, tem dito em entrevistas que reduzirá ministérios e fará cortes em gastos públicos.

Em outubro, uma reportagem da Folha de S.Paulo informou que a equipe econômica de Flávio estudava medidas que poderiam economizar até R\$ 250 bilhões, incluindo mudanças na correção de aposentadorias e do BPC e nos pisos de saúde e educação. A campanha nega que essas medidas sejam posições oficiais do candidato.

“É hora de reforçar a imunização dos nossos jovens e garantir a segurança de todos contra a meningite. A nossa recomendação para pais, responsáveis, jovens e adultos do público-alvo é buscar o imunizante nos postos de saúde.”

SINTOMAS

Os principais sintomas da meningite são dor de cabeça, enjoos, vômitos, febre, mal-estar geral, irritabilidade, convulsões e rigidez na nuca, que é a dificuldade de dobrar o pescoço e encostar o queixo no peito. Manchas vermelhas ou arroxeadas na pele e sensibilidade à luz também podem aparecer e exigem atenção imediata.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Com Aparecida, celebrar a festa da vida

Mais uma vez celebramos o dia tão especial da Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil. Neste momento, uma suave e profunda comoção toma conta dos nossos corações: sentimentos mais vivos e acolhedores à presença de Maria. Ela, a Mãe; nós, os filhos amados; e o mesmo amor de Jesus pulsa fortemente entre nós. Somos convidados a voltar o olhar para a pequena imagem encontrada em 1717, nas águas do Rio Paraíba do Sul, por mãos de humildes pescadores. Ela fala em silêncio: revela a Maria humilde e pequenina de Nazaré, que traz em seu ventre puríssimo o Verbo encarnado, a Vida que renova o mundo. Representa a mesma mulher compassiva que percebeu a iminente falta de vinho nas bodas e prontamente apontou a solução para que a alegria transbordasse, dizendo: “Fazei tudo o que Ele vos disser!” (Jo 2,5b). Confie-mos sempre em sua poderosa e terna intercessão.

A Liturgia da Palavra embeleza ainda mais esta solenidade, pois evidencia a grandeza de uma mulher humilde. Maria nada reteve para si; soube colocar-se plenamente em seu lugar de serva, entrelaçando sua existência à vontade de Deus. Sua atitude é espelho e modelo de vida cristã, cuja nobreza espiritual todos devemos aprender a cultivar. A dignidade de Rainha dos Céus e da Terra, que verdadeiramente lhe pertence, brota em plenitude dos méritos redentores de Jesus Cristo. Portanto, sua honra majestática é pura Graça derramada. Maria sabe fazer perfeito uso do título que possui, pois nada pede senão o que cumpre a vontade de seu Filho. Sua realeza traduz-se em puro serviço: serviu na terra enquanto cuidava de Jesus e amparava os apóstolos; serve agora no céu, advogando por cada um de nós.

Na primeira leitura – Est 5,1b-2; 7,2b-3 –, encontramos a beleza e a nobreza real de Nossa Senhora prefiguradas na figura corajosa da rainha Ester. Contudo, em Maria, essa realeza reluz com um esplendor ainda mais sublime: a sua verdadeira beleza não reside na efemeridade dos adornos deste mundo, mas no fato bendito de que ela sabe amar. A formosura de Maria é o próprio amor de Deus refletido em um coração totalmente puro e disponível; ela é bela porque ama sem reservas, porque abraça os desvalidos, compadece-se das nossas carências e faz de sua vida uma contínua oferta de caridade.

Foi com essa mesma audácia do amor que a jovem Ester, filha de Israel, apresentou-se com vestes vistosas diante do soberano. Tratava-se de um risco extremo, pois aproximar-se do trono sem ser chamada impunha a pena de morte irrefutável. Ester arriscou a própria existência, pois nada lhe era mais precioso do que salvar o seu povo. Recordemos a história: o rei Assuero escolheu Ester para sua esposa. Na corte, o comissário Hamã, movido por ódio e inveja de Mardoqueu, judeu fiel que se recusava a prestar-lhe reverência, obteve um decreto real para exterminar todos os judeus do Império Persa. Ao tomar ciência do massacre iminente, Mardoqueu cobriu-se de luto e rogou à rainha que intercedesse diante do monarca. Vencendo o medo, Ester foi até o rei e clamou com a força da fé: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo” (Est 7,3). Esse pungente clamor pela vida ecoa hoje de forma límpida na voz de Maria. Ela também ergueu o canto da vida ao proclamar no Magnificat a vitória dos humildes, e continua a interceder para que tenhamos vida em abundância. Diante de tantas realidades e estruturas que ferem e desvalorizam a dignidade humana, unamo-nos a Maria para clamar contra a violência, o ódio, a indiferença e a destruição, anunciando incansavelmente a paz, a comunhão e o amor fraterno.

Recordo-me com carinho das nossas peregrinações ao Santuário Nacional, que testemunham o florir permanente da vida. Essa vida resplandece nas cores dos mosaicos que abraçam o altar central, entoando a exuberância da terra brasileira em hino de louvor ao Criador. Essa arte sacra vai ao encontro da vida pulsante de tantos devotos que, carregando dores, cansaços, súplicas, mas também vitórias e preces de gratidão, ajoelham-se confiantes aos pés da pequena imagem de negra cor. Tudo ali é vida que brota em manancial de esperança. Por isso, comovidos, rogamos à nossa Mãe: “Aparecida, mãe querida, faz brotar em nós a vida nova de teu Filho Jesus. Livra-nos da morte, da violência, da guerra, da fome, das intrigas e divisões. Livra do mal as crianças: tanto as que já nasceram quanto as que ainda estão no ventre materno. Que sejamos também nós portadores da vida levando Jesus a todos os irmãos e irmãs”.

Maria anseia profundamente que a festa da vida continue – Jo 2,1-11 –. Em Caná, foi o seu olhar maternal que percebeu a falta do vinho e a iminência do fim da alegria da festa. Deu, então, a indicação perene: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Não é ela quem realiza o prodígio, mas o Filho; todavia, cabe a ela conduzir os passos da humanidade à única mediação perfeita, que é Cristo Jesus. Mandam-se encher seis talhas de pedra — número emblemático que remete aos seis dias da criação no Gênesis. Aquelas talhas transbordantes revelam a nova criação inaugurada pelo Redentor. Maria desponta como a nova Eva, Mãe da humanidade regenerada, cooperadora na vitória sobre as trevas e o pecado. O evangelista salienta que as talhas foram repletas até a borda, atestando a superabundância da graça divina e que a redenção alcança o homem por inteiro. A festa da vida pode, enfim, prosseguir sem receio de que o júbilo se extinga.

E nesta bendita festa da vida que hoje celebramos sob o olhar carinhoso de Nossa Senhora Aparecida, não nos faltará sustento nem vigor para o caminho. O banquete nupcial que o Senhor nos prepara atinge o seu ápice e a sua plenitude no mistério do altar, onde o vinho novo do Reino já se faz presente entre nós. Ao lado de nossa Mãe celeste, somos convidados a aproximar-nos da mesa sagrada para receber o verdadeiro alimento das nossas almas: a Santíssima Eucaristia, pão da vida eterna e cálice da salvação, remédio de imortalidade que renova nossas forças e antecipa na terra a alegria eterna dos céus.

Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida continue protegendo nossas famílias, o nosso Brasil. Sua presença materna chega a todos os lares e quer fazer morada junto de Jesus que transforma toda a água em vinho de alegria eterna. Viva Nossa Senhora da Conceição Aparecida!

DOUGLAS CORRÊA/A BRASIL

Pessoas até 24 anos podem se vacinar contra a meningite nas cidades do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Os quatro municípios foram priorizados pelo risco de transmissão da doença meningocócica. Para a ação, o Ministério da Saúde enviou 400 mil doses.

A vacina ACWY estará disponível até o dia 31 deste mês nessas localidades. Para se proteger, basta ir a uma unidade básica de saúde das quatro cidades, com documento de identidade e, se possível, o cartão de vacinação.

O imunizante é de dose única,

a partir de 11 anos de idade. Quem já recebeu a vacina ACWY não precisa de nova dose.

NÚMEROS

Desde 2024, a doença meningocócica vem apresentando aumento de casos no estado do Rio. Foram registrados 70 casos em 2024, 95 casos em 2025 e 49 até setembro de 2026, no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan). Nos quatro municípios, há concentração de pessoas que não se vacinaram na idade recomendada. A vacina faz parte do Calendário Nacional de Vacinação dos adolescentes iniciando em 2020 para jovens de 11 e 12 anos (posterior-

mente ampliada para 11 a 14 anos). Com a pandemia de Covid-19, parte desse grupo não foi vacinada.

Os adolescentes e os adultos jovens são os principais portadores da bactéria na garganta e contribuem para a circulação da doença, por isso, ampliar a vacinação nessa faixa etária ajuda a reduzir a transmissão e a proteger a população. Desde julho de 2025, a vacina ACWY também é usada como reforço aos 12 meses de idade, substituindo a vacina meningocócica C. De acordo com a subsecretária de Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde da SES-RJ, Sílvia Carvalho, as vacinas são seguras e salvam vidas.

CIRURGIA

Tabata Amaral diz que mãe 'está acordando' após grave acidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS

LÓREN SOUZA/AE

Em nota, publicada nas redes sociais, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) (**foto**) informou sobre o estado de saúde de sua mãe, Reni Amaral. Na publicação, feita na quinta-feira, ela diz que a mãe ainda está acordando, mas está começando a responder a interações.

"Sabemos que é um milagre a minha mãe ter sobrevivido ao acidente e à cirurgia e somos muito gratos a Deus por

isso", escreve.

Ela declara que "terá muitos dias de luta", mas que a mãe é forte e logo estará bem.

Reni Amaral sofreu um acidente e bateu a cabeça no chão durante uma agenda de campanha de Tabata no último dia 3. Ela foi levada ao Hospital São Camilo e passou por uma cirurgia de emergência.

No último dia 4, Tabata foi às redes e afirmou que a mãe estava em estado "estável, porém grave".

PORTA VOZ

Camilo Santana diz que 'tesouraço' de Flávio seria igual ao de Milei

GABRIEL DE SOUSA
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O novo porta-voz da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), senador Camilo Santana (PT-CE), declarou sexta-feira, que o "tesouraço" no Orçamento proposto pelo candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL), será similar ao feito na Argentina pelo presidente deste país, Javier Milei.

"Nós não queremos transformar o Brasil na Argentina. Nós não podemos transformar porque, veja bem, o mesmo 'tesouraço' que o Milei fez lá na Argentina, o Bolsonaro e o Flávio estão propondo fazer aqui. Vai cortar de quem, gente? Nós queremos cortar dos grandes, dos ricos desse país. Porque o país é um país ainda com muita desigualdade", declarou Camilo.

O senador disse também que a população brasileira não

pode esquecer da gestão de Bolsonaro na pandemia de covid-19. Camilo ressaltou que a estratégia da campanha é recuperar votos que foram dados a Lula em 2022, no segundo turno, no próximo dia 25.

LULA NOS DEBATES

Camilo Santana disse que o presidente deve participar de "pelo menos três debates". Confirmou a presença do presidente nos debates da Band/Estadão, dia 18, e da Globo, dia 23.

"É um tempo muito curto. Em pelo menos três debates, ele (Lula) quer participar. Ele vai confirmar", disse, acrescentando que o presidente vai nos debates das duas emissoras. Deixou em aberto um terceiro convite. O SBT deve promover um debate com um pool de outros veículos no dia 15. O debate da Record, que aconteceria neste domingo, 11, foi cancelado pela emissora.

ENTREVISTA

Alckmin defende reforma do Judiciário 'por segurança jurídica'

GABRIEL MÁXIMO/AE

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse sexta-feira, em entrevista à rádio TMC, que, após a promulgação da reforma tributária, o Brasil ainda depende de uma reforma do Judiciário. "Precisamos ter outras reformas. Reforma do Judiciário, para ter segurança jurídica. Isso ajuda também a trazer investimento. Tem que ter mandato para ministro do Supremo e outros tribunais. Tem que ter código de ética, na questão de parentes que possam advogar. Precisa ter celeridade na Justiça", detalhou o também candidato à vice na chapa do presidente e

candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Alckmin também defendeu a aprovação de uma reforma política, como redução dos partidos e fim dos fundos partidário e eleitoral.

Ele avaliou ainda que, com o apoio dos partidos do Centrão, o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, terá dificuldades para lidar com esse tema.

"Acho difícil que o nosso adversário, com todo o apoio do Centrão, vá mexer em emenda, fundo partidário e fundo eleitoral. Então acho que nós temos mais condições de fazer essas mudanças que a sociedade precisa", disse o vice-presidente.

PERDA DE VOTOSS

Campanha de Lula pretende manter o 'foco no digital'

RAYANDERSON GUERRA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, dedicou quase metade das agendas de rua do primeiro turno a seis capitais onde havia perdido para Jair Bolsonaro em 2022:

Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Brasília e Maceió.

A estratégia, entretanto, parece não ter funcionado. Lula terminou o primeiro turno com 45,16% dos votos válidos, contra 47,03% de Flávio Bolsonaro (PL), e ampliou em cerca de meio milhão de votos (457.542) o déficit em relação ao bolsonarismo nessas capitais.

Nas 21 cidades visitadas (14 capitais), Lula obteve 50,8% dos votos e ficou apenas 356 mil votos à frente de Flávio. No resto do País, perdeu por 2,58 milhões. O déficit nacional de 2,23 milhões foi construído fora do mapa de agendas, no interior e

nas cidades médias.

Sexta-feira, Lula voltou às ruas com uma carreata em Ceilândia, maior região administrativa do Distrito Federal, ao lado do candidato petista ao governo, Leandro Grass, e da primeira-dama, Janja.

"Eu agora estou virando o rei da selfie. Estou virando internauta", avisou.

Sob sol forte, em cima de uma caminhonete, prometeu virar o jogo no segundo turno, marcado para o dia 25.

EFEITO ANA ELISA

A campanha petista mudou a estratégia do primeiro turno. Convocou jovens eleitos com influência nas redes, como a deputada Ana Elisa (PT-MG), de 21 anos, a mais jovem já eleita no País e a mulher mais votada da história de Minas para a Câmara, com 524.219 votos.

A influenciadora, que tem cerca de 2 milhões de seguidores, cobrou mudanças na linguagem das redes e defen-

de que a capacidade de alcançar os eleitores nessas plataformas será decisiva contra Flávio.

Para ela, resultados econômicos e políticas públicas precisam ser apresentados em linguagem capaz de disputar a percepção na internet, com menos textos extensos e mais vídeos no feed, Reels e TikTok. Ela também afirmou que o debate com Flávio "terá que ser pessoal", com exposição do histórico político do adversário.

O nome de Ana Elisa foi sugerido na reunião de coordenação pelo vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão (PT), que também propôs ampliar o diálogo com as torcidas de futebol sobre as bets.

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), vai coordenar a comunicação da campanha ao lado da equipe de Sidônio Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação.

Lula não contará com palanques fortes nos seis Estados

em que perdeu votos nas capitais desde a eleição passada e que foram o foco da campanha de rua. Candidatos de oposição venceram em primeiro turno no Paraná, Alagoas, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Distrito Federal, Grass disputa o segundo turno.

No Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL) deve ser confirmado o vencedor quando o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) vai retotalizar os votos válidos da eleição fluminense após os votos do ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) serem anulados na Justiça. As seis capitais receberam 11 das 28 agendas de campanha.

As capitais dos três maiores colégios eleitorais (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) concentraram 32% das agendas, mas renderam apenas 55 mil votos de vantagem sobre Flávio. Em Belo Horizonte e no Rio, o petista perdeu para o filho de Bolsonaro.

REVISTA COVARDE

Campanha de Lula processará 'Veja' e Vorcaro por reportagem 'mentirosa'

GABRIEL DE SOUSA
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O novo porta-voz da campanha à reeleição do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), senador Camilo Santana

(PT-CE), declarou nesta sexta-feira, que a equipe petista vai processar a revista Veja e o banqueiro do Banco Master, Daniel Vorcaro. Segundo Camilo, as informações ditas por reportagem publicada nesta sexta é "mentirosa" e uma "farsa

que está sendo desmontada".

"Nós já acionamos o jurídico para entrar com todas as medidas cabíveis para processar a revista e também o Vorcaro. Não há nada que comprove aquele áudio; aliás, há suspeitas desse

áudio. A população brasileira precisa saber que quem tem envolvimento com Vorcaro é Flávio Bolsonaro", disse Camilo em conversa com jornalistas no QG de campanha de Lula no Lago Sul, área nobre de Brasília.

COMÉDIA

Renan critica declaração de apoio de Augusto Cury a Flávio

LÓREN SOUZA/AE

Em vídeo publicado nas redes sociais, Renan Santos, ex-candidato à Presidência pelo partido Missão, criticou a declaração de apoio de Augusto Cury (Avante) a Flávio Bolsonaro (PL), que vai disputar o segundo turno contra o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Esse cara é um comédia. As pessoas votaram em um comédia", declara Renan. Ele afirmou também que o movimento seria uma manobra do Avante para negociar posições em um eventual governo de

Flávio Bolsonaro.

Na quinta-feira, o escritor Augusto Cury declarou apoio a Flávio Bolsonaro mediante o compromisso com oito prioridades, estabelecidas em um termo assinado pelo candidato do PL. Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) já haviam afirmado apoio.

Em outro vídeo, Renan Santos afirmou que depois do anúncio de apoio dos outros ex-presidentes, ele e membros do partido Missão foram procurados para também apoiar o candidato do PL. "Ninguém vai vir empurrar a mim, ninguém vai

vir empurrar ao nosso grupo. Nós temos dignidade, não somos iguais aos demais candidatos", afirmou na publicação.

O político disse ainda que o bolsonarismo "virou dono da direita". "É impossível ganhar uma eleição no campo da direita sem ser bolsonarista", declarou. Segundo Renan, ele só foi considerado de direita apenas agora depois do primeiro turno, tendo sido demandado por sua posição política.

"Me chamaram de esquerdista e comunista a campanha toda. Chega o segundo turno, agora sou direitista. Agora, te-

nho obrigações com a direita. Que conversa é essa? Mesmo minhas propostas têm sido muito mais à direita que as do Flávio", relata.

Ainda no vídeo, ele diz que "não estava fechado com ninguém", apenas com a sua dignidade e a de seus seguidores. Além disso, afirma que seus seguidores sabem o que deve ser feito no segundo turno, mas que ele não irá se expor em brigas e campanhas.

Renan Santos obteve mais de 2,6 milhões de votos no primeiro turno das eleições, ficando em 4º lugar no primeiro turno.

PRETENSÃO

Carol de Toni: vou colocar meu nome para presidência do Senado

MARIA MAGNABOSCO/AE

A senadora eleita por Santa Catarina Carol De Toni (PL) afirmou sexta-feira, que poderá colocar seu nome à disposição para disputar a presidência do Senado em 2027 caso seu partido negocie apoio à recondução do atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A declaração foi dada em entrevista à GloboNews.

"Caso meu partido comece uma negociação para apoiar Davi Alcolumbre, eu e outros senadores vamos abrir uma divergência para termos nome próprio. Acredito que teremos nomes próprios, mas eu vou colocar meu nome à disposição

caso isso aconteça", afirmou Carol.

A declaração ocorre em meio às articulações para a eleição da próxima Mesa Diretora do Senado. O PL, que terá a maior bancada da Casa a partir de 2027, discute o lançamento de candidatura própria à presidência, com o nome do senador Rogério Marinho (PL-RN) entre os cotados.

Carol foi eleita senadora por Santa Catarina no primeiro turno, com 2.694.918 votos, ou 33,46% dos válidos, sendo a candidata mais votada para o cargo no Estado. Ela assumirá o mandato em fevereiro de 2027, ao lado de Carlos Bolsonaro (PL), também eleito pelo Estado.

REILA MARIA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



STF

Fachin manda PF investigar ameaças contra Flávio Dino

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pediu sexta-feira que a Polícia Federal (PF) investigue ameaças contra o ministro do Supremo

Flávio Dino.

A medida foi tomada após Dino postar em suas redes sociais mensagens nas quais foi ameaçado de morte. As ameaças também foram direcionadas a outros ministros do STF.

O tribunal está “atento à se-

gurança de seus ministros” e manterá a articulação com os órgãos competentes para garantir a proteção dos membros da Corte, informou o STF.

Na postagem publicada nas redes sociais, Flávio Dino disse que não vai alterar sua atua-

ção profissional diante das ameaças.

“Se um juiz passar a ter medo de decidir um processo, à vista do suposto risco de sofrer perseguições pessoais, não existe mais Poder Judiciário. Nem Constituição”, afirmou.

UFPE

Ministra anuncia mais R\$ 40 mi para equipamentos após incêndio

RAYANDERSON GUERRA/AE

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, anunciou sexta-feira, investimento de R\$ 40 milhões para a compra dos equipamentos de laboratório perdidos no incêndio na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Na quinta-feira, o ministro da Educação anunciou outros R\$ 28 milhões para a reestruturação da estrutura danificada e para a manutenção das pesquisas em andamento.

“O que estou me comprometendo desde já é com uma ajuda

emergencial daquilo que correspondia ao investimento que nós fizemos em infraestrutura de pesquisa. São os equipamentos que a Finep adquiriu”, disse a ministra.

O MEC vai prorrogar as bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos pesquisadores afetados. A pasta também prevê a construção de um novo prédio para abrigar os laboratórios atingidos.

A nova estrutura terá cerca de 7 mil metros quadrados, mais que o dobro da área do edifício atingido. O valor estimado da obra é de R\$ 28 milhões. A cons-

trução deve começar após a conclusão da perícia e das investigações sobre o incêndio.

O ministério ainda fará a recomposição dos equipamentos dos laboratórios atingidos, em articulação com outros ministérios que mantinham pesquisas e atividades no espaço. Segundo o MEC, a medida busca contribuir para a retomada das atividades científicas da universidade.

TERCEIRO INCÊNDIO

Um incêndio de grandes proporções atingiu um edifício da Universidade Federal de Per-

nambuco (UFPE) na noite de quarta-feira, 7. Foi o terceiro incêndio registrado nas dependências da instituição em apenas uma semana

Em nota, a UFPE lamentou “profundamente o ocorrido, especialmente em relação às pesquisas afetadas”. O reitor da instituição, Alfredo Gomes, esteve no local e acompanhou o trabalho do Corpo de Bombeiros.

A universidade afirmou que, em função do tipo de produtos armazenados no prédio, o fogo se alastrou rapidamente e provocou grandes danos na estrutura.

FORAGIDO

Eduardo consta em lista de pena pendente de cumprimento

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Com mandado de prisão aberto, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL) consta no Banco Nacional de Medidas Penais e Prisoões (BNMP) como pessoa com pena “pendente de cumprimento”.

O mandado de prisão foi determinado na quinta-feira após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinar a execução da condenação de Eduardo Bolsonaro a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

A pena foi definida na ação que trata do tarifaço do governo de Donald Trump contra as exportações brasileiras. Moraes também determinou o cancelamento dos passaportes do ex-parlamentar, que está nos Estados Unidos.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a pena enquanto estiver no exterior. O ex-deputado é aliado de Trump, e um eventual pedido de extradição dificilmente será cumprido pelo governo norte-americano.

JOGATINA

Justiça derruba decisão que liberou operação de plataforma de apostas

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou sexta-feira que a segunda instância da Justiça Federal derrubou a liminar que autorizou o funcionamento da plataforma de apostas online Stake Brasil.

A decisão foi proferida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), desembargador Jöhonsom Di Salvo, após recurso apresentado pela AGU.

A casa de apostas havia conseguido uma liminar para garantir o funcionamento de suas operações até o dia 25 de outubro, mesmo após a medida provisória que proibiu o acesso dos consumidores às bets.

Para o magistrado, a liberação das bets somente para uma plataforma compromete a política pública de proibição das apostas eletrônicas.

Ao determinar a pena, Moraes decretou o trânsito em julgado da ação penal em que Eduardo foi condenado pelo STF, ou seja, o fim da possibilidade de apresentação de recursos.

No mês passado, a Primeira Turma do Supremo rejeitou o recurso protocolado pela Defensoria Pública da União (DPU) para anular a condenação. O ex-deputado não apresentou defesa particular e foi defendido pelo órgão público.

Em junho deste ano, o colegiado concordou com a acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que há provas para concluir que o ex-deputado articulou o tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras para tentar evitar a condenação de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

Além disso, outras medidas, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do governo federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

FELIPE PONTES/ABRASIL

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou sexta-feira a criação de uma força-tarefa para dar suporte jurídico à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), após um incêndio de grandes proporções ter destruído um dos edifícios da instituição, na noite da última quarta-feira.

A força-tarefa da AGU vai atuar “na consultoria jurídica cêlere para a mitigação de danos, a recomposição da infraes-

trutura de pesquisa e a salvaguarda das atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I)”. O órgão também fará o acompanhamento das apurações criminais para identificar os responsáveis pelo incêndio.

O grupo será conduzido pelo gabinete da Procuradoria-Geral Federal e conta com integrantes da subprocuradorias federais de Consultoria Jurídica, do Contencioso e de Cobrança e Recuperação de Créditos, bem como membros da Procuradoria Federal junto à UFPE.

O incêndio atingiu instalações de ensino, pesquisa, ciência, tecnologia e inovação da universidade, causando prejuízos que foram estimados em R\$ 100 milhões pelo reitor da UFPE, Alfredo Gomes.

Segundo ele, o prédio afetado pelas chamadas acomodava diversos laboratórios de pesquisa em áreas como fármacos, genética e informática, além de dependências de faculdades como a de educação física. Dados de 20 anos de pesquisa eram guardados no espaço.

A Polícia Federal (PF) instaurou um inquérito para investigar o incêndio. A AGU informou que sua força-tarefa acompanhará as apurações e “fará a interlocução com os órgãos de persecução penal”.

A AGU disse ainda que promoverá a documentação de todos os prejuízos ao patrimônio público, com o objetivo de subsidiar eventuais ações para o ressarcimento aos cofres públicos, caso seja identificado alguém responsável pelo incêndio.

BOLSONARO

Fachin diz que pretende arquivar inquérito das Fake News

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pretende arquivar definitivamente o chamado inquérito das Fake News, procedimento de investigação que foi aberto em 2018 pela Corte.

A intenção de Fachin foi explicitada em um ofício encaminhado sexta-feira ao ministro Luiz Fux.

Quinta-feira, Fux determinou que a secretaria do tribunal envie ao seu gabinete os processos sigilosos que estão em tramitação contra o ex-presidente Jair

Bolsonaro.

Conforme a decisão, a secretaria judiciária deverá encaminhar todos os volumes, anexos, apensos e mídias que envolvem os inquéritos das Fake News e mídias digitais, além da investigação sobre a trama golpista.

Em ofício enviado a Fux, o presidente do STF informou que todos os procedimentos que foram abertos contra Bolsonaro, exceto o inquérito das Fake News, estão sem sigilo e podem ser consultados pelo gabinete do ministro.

Segundo Fachin, a presidência da Corte identificou 108 pro-

cedimentos investigatórios vinculados ao inquérito das Fake News.

Após verificar pendências e eventuais solicitações de diligências à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal (PF), Fachin espera determinar o arquivamento do inquérito.

Dessa forma, segundo o presidente, o acesso de Fux ao inquérito só será determinado após o fim da análise dos procedimentos.

“Pretende-se concluir responsabilmente essa trajetória, com o exame dos procedimen-

tos ainda pendentes e, uma vez cumpridas as etapas processuais necessárias, promover o arquivamento definitivo do inquérito”, disse Fachin.

No mês passado, Fachin retirou de Alexandre de Moraes a relatoria do inquérito, que foi aberto em março de 2019. Na época, o então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, defendeu a abertura como forma de combater a veiculação de notícias que atingem a honorabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. O ministro também nomeou Moraes como relator do caso.

feira, no bairro São Gabriel, na região Nordeste de Belo Horizonte.

O avião de pequeno porte caiu em um local atrás da estação São Gabriel e do pátio de manutenção do metrô.

O monomotor decolou do Aeroporto da Pampulha e tinha como destino a cidade de Juatuba, a cerca de 50 quilômetros da capital mineira. Ele faria um pouso e retornaria para Belo Horizonte.

Minas Gerais. De acordo com a PM, três pessoas morreram.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram uma grande coluna de fumaça preta nas proximidades do Aeroporto Re-

gional do Vale do Aço..

SEGUNDO ACIDENTE

Mais cedo, um piloto morreu carbonizado na queda uma aeronave na manhã de sexta-

posição de dados pessoais, ameaças contra familiares, além de desinformação e discurso de ódio.

Diante das ameaças, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou que os servidores e seus familiares contem com efeito de segurança e apoio psicológico.

O tribunal também acionou o Ministério Público e informou às plataformas que operam as redes sociais sobre a proliferação das postagens irregulares.

CAMPANHA

Candidata ao Congresso dos EUA relata estupro sofrido

Uma candidata ao Congresso do Arizona, nos Estados Unidos, afirma ter sido nocauteada e agredida sexualmente enquanto consertava placas de campanha. A agressão ocorreu na madrugada de 14 de agosto.

Bernadette Greene-Placentia relatou aos investigadores que foi estuprada por dois homens e que, em determinado momento, tentou se defender chutando as pernas. Ela disse ter sentido o peso de um dos agressores sobre o corpo e que apresentava hematomas nos braços por ter sido imobilizada, um galo na cabeça e outros ferimentos, de acordo com o boletim de ocorrência.

"Eu sabia que tinha sido nocauteada", disse Greene-Placentia à *Associated Press* na quarta-feira.

Greene-Placentia, de 52 anos, é uma democrata que está desafiando o atual deputado republicano Abe Hamadeh pela vaga do 8º Distrito Congressional, que representa partes da região metropolitana de Phoenix tradicionalmente republicanas.

Ela disse que contou ao marido e à equipe de campanha sobre o ataque ocorrido em meados de agosto em Sun City dias depois do ocorrido. O jornal Phoenix New Times foi o primeiro a noticiar o caso.

Greene-Placentia disse à *Associated Press* que estava revoltada com o fato de dois homens terem assumido o controle de seu corpo sem que ela tivesse qualquer poder de decisão. Ela afirmou que decidiu se manifestar publicamente ao perceber que estava prometendo aos eleitores que os defenderia, quando na verdade não estava defendendo a si mesma.

"A minha conclusão é que agora tenho muito mais empatia e compreensão sobre por que tantas mulheres não denunciam", disse ela. "E espero poder encorajá-las."

Greene-Placentia disse que não se lembrava de muitos detalhes da agressão, incluindo o local exato ou uma descrição dos homens, embora tenha mencionado que um deles usava botas pretas e tinha pés pequenos. Ela contou aos investigadores que um dos homens usou um palavrão para descrevê-la e acredita que ele tenha feito referência ao seu partido político.

Ela disse que não sabe se o ataque teve motivação política, se foi seguida até lá ou se foi um crime de oportunidade cometido por agressores que viram uma mulher em um estacionamento: "Quem me dera saber".

O gabinete do xerife do condado de Maricopa recusou-se a comentar sobre a investigação.

Em comunicado, Hamadeh afirmou: "Li a perturbadora

reportagem e apelo às autoridades para que investiguem minuciosamente estas graves alegações, incluindo a obtenção de todas as gravações de câmaras de vigilância possíveis do local e da hora, a fim de processar o criminoso com todo o rigor da lei."

"Nenhum americano deveria ser vítima de um crime em sua própria comunidade", acrescentou.

Segundo sua campanha, Greene-Placentia é uma ex-caminhoneira de longa distância que posteriormente dirigiu uma pequena empresa de transportes.

Em uma publicação nas redes sociais apoiando a candidatura do democrata Pete Buttigieg à presidência em 2020, Greene-Placentia se autodenominou ex-republicana e "anti-Trump", afirmando ter votado no Partido Libertário em 2016. Posteriormente, Greene-Placentia se envolveu mais na política democrata do Arizona.

Ela disse que costumava instalar e consertar cartazes de campanha durante a noite, porque era mais fresco do que nos dias escaldantes de verão e havia menos trânsito.

Greg Freeman, tesoureiro do Partido Democrata do Arizona, disse que recebeu um telefonema de Greene-Placentia, uma amiga que coordenou sua campanha de 2024 para assessora do condado, na manhã de 17 de agosto. Ela lhe contou que havia sido agredida sexualmente por dois homens, disse Freeman, e ele percebeu que ela não estava preparada para ir à polícia ou tornar o ocorrido publicamente.

"Obviamente, ela estava processando a informação pelo telefone", disse Freeman. "Ela estava em choque. Estava simplesmente horrorizada com o que aconteceu."

Greene-Placentia disse que gostaria de ter chamado a polícia imediatamente e ido ao hospital. Após o ataque, ela tomou vários banhos e lavou as roupas que estava vestindo, segundo o boletim de ocorrência.

A vergonha e a raiva dificultaram que ela denunciasse o crime, disse ela. Ela relatou o ataque à polícia no final de agosto.

Em entrevista à *Associated Press*, Greene-Placentia se emocionou ao explicar que teve que aceitar a posição vulnerável em que o ataque a colocou. "Sempre me considerei uma pessoa muito forte e de teste que alguém tenha usado sua força física para me tirar isso", disse ela.

A *Associated Press* normalmente não identifica pessoas que dizem ser vítimas de agressão sexual, a menos que elas concedam permissão, o que Greene-Placentia fez.

DIREITOS HUMANOS

Ex-comissária da ONU, Navi Pillay vence o Nobel da Paz

A ex-alta comissária da ONU para direitos humanos Navanethem "Navi" Pillay, hoje juíza da Corte Internacional de Justiça, venceu o Prêmio Nobel da Paz na sexta-feira, em Oslo, na Noruega. O Nobel da Paz é frequentemente apontado como a honraria mais prestigiosa do planeta. A edição deste ano marca o 125º aniversário do prêmio, criado em 1901.

O Comitê Nobel Norueguês recebeu indicações de 287 candidatos ao Nobel da Paz de 2026, sendo pouco mais de um quarto organizações Especialistas afirmam que o comitê costuma considerar, entre outros fatores, a durabilidade de iniciativas de pacificação, a promoção da fraternidade internacional e o trabalho discreto de instituições que reforçam esses objetivos.

Antes do anúncio, analistas e mercados de previsões citavam como possíveis candidatos a Estação Espacial Internacional, equipes de emergência no Sudão, defensores das crianças na Ucrânia e duas das principais cortes internacionais. O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, também aparecia

com destaque em algumas apostas. Já o presidente dos EUA, Donald Trump - que trava uma guerra contra o Irã - há tempos manifesta publicamente o desejo de receber o prêmio e afirma reiteradas vezes que o merece.

No ano passado, a líder da oposição venezuelana María Corina Machado venceu o Nobel da Paz por sua luta em prol de uma transição democrática no país sul-americano, descrita pelo Comitê Nobel como uma mulher "que mantém acesa a chama da democracia em meio a uma escuridão crescente". Pouco depois de os EUA derrubarem o então presidente Nicolás Maduro, Machado entregou a Trump sua medalha do Nobel. O gesto, porém, teve caráter sobretudo simbólico: o Comitê Nobel já afirmou que a honraria não pode ser transferida.

As indicações ao Nobel podem ser feitas por um grupo restrito de pessoas e instituições, como chefes de Estado e políticos em nível nacional, professores universitários, diretores de institutos de política externa, vencedores anteriores do prêmio e integrantes do Comitê No-

bel Norueguês.

Ao longo da semana, foram anunciados outros prêmios Nobel. O de Medicina foi para três cientistas cujo trabalho levou ao desenvolvimento de uma ferramenta baseada em luz para ajudar a desvendar o funcionamento do cérebro. O de Física reconheceu esforços para esclarecer um grupo raro de neutrinos. O de Química premiou dois cientistas por explicar imagens-espectro em moléculas, avanço aplicado no desenvolvimento de inúmeros medicamentos.

Na quinta-feira, a poeta, ensaísta e tradutora canadense Anne Carson venceu o Nobel de Literatura por obras descritas como "ousadas e inventivas", que fundem o clássico e o moderno e borram as fronteiras entre poesia e prosa.

O Prêmio do Banco da Suécia em Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel será anunciado na segunda-feira. O valor pago neste ano é de 12 milhões de coroas suecas (cerca de US\$ 1,2 milhão), para um indivíduo, um pequeno grupo de laureados ou uma organização.

Em 125 anos, o Nobel da Paz foi concedido a 112 pessoas e 28

instituições. A Cruz Vermelha venceu três vezes, e a agência de refugiados da ONU recebeu o prêmio duas vezes.

Apenas 20 dos 112 laureados individuais foram mulheres, embora oito dessas premiações tenham ocorrido nos últimos 15 anos. A ativista paquistanesa Malala Yousafzai é a laureada mais jovem: venceu aos 17 anos, em 2014.

Os EUA lideram o número de distinções, com 24 prêmios atribuídos a instituições ou cidadãos americanos, à frente do Reino Unido (13) e da Suíça (11). Ainda assim, nenhum laureado listado como americano venceu desde 2009, quando o então presidente Barack Obama foi premiado.

O Nobel da Paz deixou de ser concedido 19 vezes, principalmente durante as guerras mundiais. Em 1948, ano do assassinato de Mahatma Gandhi, não houve premiação; ele havia sido indicado 12 vezes e nunca venceu. Em 1939, um parlamentar sueco chegou a indicar Adolf Hitler, mas retirou a indicação em seguida, dizendo que nunca pretendeu levá-la a sério. **Fonte:** *Associated Press*.

EUA sancionam TPI em ofensiva para desmantelar a corte, após Nobel da Paz

O governo de Donald Trump impôs novas e abrangentes sanções ao Tribunal Penal Internacional (TPI) como parte de sua campanha para desmantelar a corte, que os Estados Unidos consideram politizada e acusam de tentar processar americanos e israelenses de maneira injusta e ilegal por supostos crimes de guerra.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, anunciou as sanções de sexta-feira, após a concessão do Prêmio Nobel da Paz à procuradora sul-africana Navi Pillay, que havia liderado investigações sobre possíveis acusações do TPI contra militares americanos no Iraque e no Afeganistão. A medida, no entanto, já

vinha sendo preparada muito antes do anúncio do Nobel.

"Vamos proibir transações com essa corte desonesta, cortando seus recursos e prejudicando sua capacidade de atuar contra nós", afirmou Rubio em um pronunciamento em vídeo publicado nas redes sociais. "Os Estados Unidos e o povo americano não estão sujeitos à jurisdição desse falso TPI."

As sanções bloqueiam quaisquer ativos que o TPI, como instituição, possa manter sob jurisdição americana e estabelecem um prazo de seis meses para que empresas e cidadãos dos Estados Unidos encerrem suas relações comerciais com a corte.

Rubio afirmou que tanto republicanos quanto democratas têm profundas reservas em relação ao tribunal, criado para julgar crimes de guerra e crimes contra a humanidade que, de outra forma, poderiam não ser processados pelas partes envolvidas. Segundo ele, porém, apenas o presidente Donald Trump demonstrou disposição para agir contra a instituição.

"Ambos os partidos concordam com isso, mas apenas o presidente Trump tem a determinação necessária para tomar as medidas que acabarão com essa ameaça de uma vez por todas", declarou Rubio. "Ou o TPI encerrará suas ameaças, ou nós

acabaremos com o TPI."

Rubio acrescentou que os Estados Unidos esperam que seus aliados participem das medidas contra o tribunal, incluindo diversos países europeus integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e o Japão.

"Esperamos que nossos aliados, muitos dos quais integram o TPI e dependem dos militares americanos para sua defesa, contenham essa corte desonesta", afirmou. "Se não o fizerem, os Estados Unidos continuarão sua campanha para desmantelar o TPI, peça por peça, até que os americanos não estejam mais sob ameaça."

Genocidas criticam Nobel da Paz a Navi Pillay

O Ministério das Relações Exteriores de Israel reagiu nesta sexta-feira à concessão do Nobel da Paz de 2026 à jurista sul-africana Navi Pillay, ex-chefe de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), e acusou a premiada de promover uma campanha politicamente motivada contra o país.

"Se houvesse um prêmio para mentiras, ódio e libelos de sangue, Navi Pillay não seria apenas uma concorrente. Seria a favorita", afirmou a chancelaria israelense em publicação na rede social X. Segundo o ministério, a escolha de Pillay representa uma "instrumentalização grotesca" do Nobel para legitimar "ódio e preconceito anti-Israel".

A nota acrescentou que, após a decisão, "Joseph Goebbels certamente está aplaudindo do inferno".

Pillay, de 85 anos, presidiu a Comissão Internacional Independente de Inquérito da ONU sobre os territórios palestinos ocupados e Israel, que

concluiu no ano passado que Israel cometeu genocídio na Faixa de Gaza e atribuiu a autoridades israelenses incitação ao crime.

O governo de Benjamin Netanyahu rejeita as conclusões e acusa o órgão de parcialidade. A comissão também responsabilizou o Hamas por crimes de guerra e violações do direito humanitário internacional no ataque de 7 de outubro de 2023.

Ao anunciar o prêmio em Oslo, o Comitê Norueguês do No-

bel afirmou que a atuação de Pillay em defesa do direito internacional é uma "fonte de esperança e inspiração" e disse que a escolha envia uma mensagem em favor do sistema internacional baseado em regras.

Pillay, que já atuou como juíza do Tribunal Penal Internacional (TPI) e hoje integra como magistrada ad hoc a Corte Internacional de Justiça (CIJ), reiterou após o anúncio sua avaliação de que o que ocorre em Gaza é "genocídio

Nota

OPERAÇÕES DE COLÔMBIA E PANAMÁ ATINGEM CLAN DEL GOLFO

Autoridades da Colômbia e do Panamá realizaram operações contra o grupo criminoso Clan del Golfo na região de fronteira, onde, segundo o Exército colombiano, a organização mantém uma central clandestina de comunicações e atividades de mineração ilegal. Um suspeito morreu e mais de uma dezena de pessoas foram capturadas, informou o Exército na quinta-feira. Na Colômbia, a operação ocorreu na zona rural de Riosucio, no departamento de Chocó, na véspera. Um suposto integrante do Clan del Golfo - não identificado - morreu durante a ação. Militares chegaram a um acampamento improvisado após avançarem por área de selva e prenderam três pessoas. No local coberto por lonas plásticas, foram apreendidas armas, munições, material alusivo ao grupo, itens de uso militar, equipamentos de comunicação e explosivos improvisados, segundo o comunicado. De acordo com o Exército, a central ilegal de comunicações era usada para alertar sobre movimentos das autoridades e "coordenar ações terroristas contra a população civil". Em paralelo, o Serviço Colombiano de Fronteiras do Panamá (Senafrent) realizou uma operação em Loma de las Banderas, em território panamenho, em uma área de fronteira que também era usada por migrantes na rota pela selva do Darién. Após receber informações de inteligência da Colômbia, as autoridades panamenhas localizaram uma exploração ilegal de ouro e detiveram 13 pessoas, incluindo três menores.